

## *As mãos de Clara*

Celebração para a festa de Santa Clara de Assis - 2014

**AMBIENTE** (sugestões): Figuras ou imagens de Santa Clara e São Francisco; figuras representando mãos agindo em diversas situações; símbolos do trabalho de cada uma(um); lâmpada ou vela; flores; pão; outras figuras mostrando a realidade da região...

**ANIMADORA:** Muitos aspectos de nossa vida passam por nossas mãos. Não só o trabalho que fazemos, mas tantos gestos que manifestam o mais profundo do nosso ser. Hoje, queremos celebrar as mãos de Clara de Assis, as nossas mãos e de tantas pessoas que abrem caminhos de solidariedade, constroem o direito e a justiça, criam laços de irmandade e plantam sementes de paz.



### **CANTO: Hino dos 800 anos de Clara de Assis**

Meus olhos não conseguem esquivar-se, / À herança do meu berço não me apego. / O olhar do meu Senhor não quer disfarce / Não posso resistir e assim me entrego.

*Me mostra teu espelho, Clara irmã / Preciso dessa imagem cristalina. / Me ensina a cultivar hoje e amanhã / Ternura, paz e bem em cada esquina.*

O império da cobiça e da violência / Firmou-se e fez escola neste mundo. / Mas tenho de outro mestre a referência: / Quem abre o coração é mais fecundo.

Andar com desapego é diferente / De sempre concordar com tudo e todos / A fonte que me nutre persistente / Prossegue além das pedras, dos engodos.

Me basta o muito simples nesta terra / Que a casa que me espera é o céu inteiro. / Servir, plantar a paz, nisto se encerra / Meu sonho, compromisso e paradeiro.

**ANIMADORA:** A liberdade é condição para servir com disposição e alegria. No texto que vamos ouvir, Jesus sai do espaço religioso, vai à casa de uma família, usa suas mãos para libertar da doença e coloca a pessoa de pé, livre para servir.

**L 1:** “Saíram da sinagoga e foram logo para a casa de Simão e André, junto com Tiago e João. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e logo eles contaram isso a Jesus. Jesus foi onde ela estava, segurou sua mão e ajudou-a a se levantar. Então a febre deixou a mulher, e ela começou a servi-los”. (Mc 1,29-31).

**ANIMADORA:** Clara de Assis nos mostra como as mãos podem ser usadas para libertar as pessoas, abrir portas não costumeiras, repartir os bens e dons recebidos, criar relações de irmandade. Vamos ouvir alguns relatos.

**L 2 - Mãos que repartem o pão.** Clara “estendia com prazer a mão para os pobres, e da abundância de sua casa supria as necessidades de muitos” (LSC 3).

**L 3 - Mãos que abrem portas não costumeiras.** Clara saiu da casa paterna de um modo inesperado. “Pois, temendo que a impedissem, não quis sair pela porta costumeira, mas foi

por outra saída da casa que, para não ser aberta, tinha sido escorada com troncos pesados e uma coluna de pedras, que só podiam ser removidos com dificuldade por muitos homens. Mas, com a ajuda de Jesus Cristo, ela os removeu sozinha e abriu a porta.” (PC 13,1).

**CANTO:** *Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui!*

**L 4 - Mãos que servem.** “A bem-aventurada madre era humilde, benigna e amável para com as irmãs, e tinha compaixão das doentes. Enquanto ela teve saúde, servia as irmãs e lhes lavava os pés e derramava água em suas mãos; e algumas vezes lavava as cadeiras das enfermas.” (PC 1,12). “Muitas vezes, no frio da noite, cobria as irmãs com as próprias mãos, enquanto dormiam” (LSC 38).

**L 5 - Mãos que confortam.** Clara “tinha grande compaixão para com as aflitas; era bondosa e liberal com todas as irmãs” (PC 11,5).

**L 6 - Mãos que curam.** “Uma vez, estando doentes cinco irmãs no mosteiro, santa Clara fez sobre elas o sinal da cruz com a sua mão, e imediatamente ficaram todas curadas” (PC 1,16).

**CANTO:** *Me mostra teu espelho, Clara irmã / Preciso dessa imagem cristalina. / Me ensina a cultivar hoje e amanhã / Ternura, paz e bem em cada esquina.*



**L 7 - Mãos que trabalham.** Depois que Clara ficou doente e já não podia se levantar, “fazia com que a erguessem para ficar sentada [...] e fiava, tanto que com seu trabalho fez confeccionar corporais e os enviou para quase todas as igrejas da planície e dos montes de Assis” (PC 1,11).

**L 8 - Mãos que escrevem e encorajam.** Não perca de vista seu ponto de partida, mas, com passo ligeiro e pé seguro, confiante e alegre, avance com cuidado pelo caminho da bem-aventurança. Não consinta com nada que queira afastá-la de seu propósito, que seja tropeço no caminho, para seguir a vocação a que o Espírito a chamou. (Cf. 2In 11-14).

**L 9 - Mãos que abençoam.** “Eu as abençoo em minha vida e depois de minha morte, como posso, com todas as bênçãos com que o Pai das misericórdias abençoou e abençoará seus filhos e filhas no céu e na terra, e com os quais um pai e uma mãe abençoaram e abençoarão seus filhos e filhas espirituais. Amém.” (BC 11-13).

**CANTO:** *Clara, como sol, iluminou o meu caminho. Deus está aqui! Que digam sim os passos meus.*

**PARTILHA:** O que o texto bíblico e esses relatos sobre as mãos de Clara dizem para nós, hoje, na realidade em que vivemos?

**ANIMADORA:** Ofereçamos a Deus o que fizeram e fazem nossas mãos e as mãos de tantas pessoas e grupos, em favor de um mundo mais humano, onde cresça a irmandade e haja paz.

**ORAÇÕES ESPONTÂNEAS DE OFERTA.** Intercalar com algum refrão. Sugestões:

**R 1** - *De braços erguidos, a Deus ofertamos aquilo que somos e tudo o que amamos. Os dons que nós temos compartilharemos. Aqueles que sofrem, sorrir os faremos.*

**R 2** - *Quem disse que não somos nada, que não temos nada para oferecer? Repare nossas mãos abertas, trazendo as ofertas do nosso viver.*

**R 3** - *Não se deve dizer: nada posso ofertar. Pois as mãos mais pobres são as que mais se abrem para tudo dar.*

**R 4** - *De mãos estendidas ofertamos, o que de graça recebemos.*

**R 5** - *De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, prá cantar um novo hino, de unidade, amor e paz.*

**R 6** - *É bonita demais, é bonita demais a mão que conduz a bandeira da Paz. (bis)*



**ANIMADORA:** Com as palavras de Clara de Assis, peçamos a bênção de Deus, para sermos fiéis à nossa vocação e missão. Podemos lembrar também outras pessoas ou situações sobre as quais imploramos a bênção divina. (Aguardar que as pessoas falem).

**BÊNÇÃO DE SANTA CLARA** (rezada ou cantada)

O Senhor nos abençoe e nos proteja.

Faça resplandecer sobre nós a sua face e nos dê sua misericórdia.

Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz.

Derrame sobre nós as suas bênçãos

E no céu nos coloque entre os santos e santas.

O Senhor esteja sempre conosco e que nós estejamos sempre com Ele.

Amém.

*“Eu segurei muitas coisas em minhas mãos e perdi tudo; mas tudo o que eu coloquei nas mãos de Deus eu ainda possuo” (Martin Luther King).*

Colaboração: Irmãs Delir Brunelli e Maria Diva Schiochet

## OUTRAS SUGESTÕES

### CLARA COMO SOL (Frei Fabretti e J. Thomaz Filho)

1. Escolhendo a vida de trabalho e convivência / foi a terra boa de um jardim que se firmou.  
*Clara, como sol, iluminou o meu caminho. Deus está aqui! Que digam sim os passos meus.*
2. Fonte de ternura, acolhimento e reverência, / aprendeu dos pobres que a partilha é dom maior.
3. Longe de honrarias quis falar pelo silêncio. / Um perfume bom que se espalhou por nosso chão.

### CLARA TERNURA DE DEUS (Ir. Cidinha e Ir. Salete Prata)

1. Clara razão feminina que gera no ventre uma nova proposta. / Clara expressão de mulher que pronta assim não retarda a resposta.  
*Clara ternura de Deus no meio dos pobres, sinal amoroso. / Clara opção pela vida, dom, eucaristia, a serviço do povo.*
2. Clara comunidade que além de seus muros reúne os irmãos. / Clara o projeto apontado que choro e lamento converte em canção.
3. Clara promessa de Deus, consolo daqueles que sofrem de amores. / Clara um encanto divino que até nosso inverno transforma de flores.
4. Clara mulher corajosa, com canto e poesia pautou sua história. / Clara centelha de luz que no espelho da cruz intuiu a vitória.
5. Clara escolha do bem, abraço singelo do Deus da Aliança. / Clara presença fecunda de paz e justiça, de fé e esperança.

### CLARAS HOJE (Fátima Souza)

1. Há 800 anos atrás, uma jovem pelos pobres optou, / seguindo a Cristo, humilde e pobre, amando aqueles que o mundo não amou.  
*São Claras negras, são Claras brancas, são Claras índias. / São Claras hoje com rosto de mulher latino-americana.*
2. Animadas com seu exemplo, muitas outras toparam também / renunciando ao luxo e à ganância, vivendo iguais aos que nada têm.
3. Hoje são tantas as Claras que sonham / que lutam por um mundo de igualdade. / São índias, negras, brancas que fazem / gear no seu ventre a fraternidade.

### AS MÃOS (Poema de Cristian Macedo)

As mãos podem, no momento certo,  
Estender-se para consolar,  
Segurar firme para amparar...

As mãos saúdam, as mãos sinalizam,  
as mãos envolvem e dão carinho,  
as mãos estabelecem limites,  
escrevem e abençoam.

As mãos desenham no ar o "adeus" e o "até logo".  
As mãos agasalham e curam feridas.

Para o mundo, a mão é o verbo.

Para o idoso, é a segurança.

Para o irascível, a mão erguida é ameaça.

Para o pedinte, a mão estendida é súplica.

Para quem ama, a mão silenciosa que acolhe a do ser amado é felicidade.

Para quem chora, a mão alheia é conforto...

Há mãos que agarram, perturbadas.

Há mãos que tocam, suaves.

Há mãos que ferem.

Há mãos que acariciam.

Há mãos que amaldiçoam.

Há mãos que abençoam.

Há mãos que destroem e há mãos que edificam, trabalham, realizam.

Há pessoas que transmitem energias, através da imposição das mãos, entregando-se a essa tarefa tão bela de amor...

Suas mãos são abençoadas ferramentas para a construção de um mundo melhor.

Use-as sempre para edificar, elevar, dignificar, apoiar e acenar com a esperança de melhores dias.